



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA

CEPI CORUJINHA DO CERRADO Projeto Político Pedagógico



Santa Maria, maio de 2024



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	7
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	13
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	16
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	17
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	21
9. OBJETIVOS	21
9.1 Objetivo Geral:	21
9.2 Objetivo Específico:	21
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	22
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	24
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	28
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	29
12.2 Relação Escola-Comunidade.....	35
12.3 Metodologia de Ensino	36
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS E INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	37
14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	46
14.1 Avaliação Para as Aprendizagens	46
14.2 Conselho de Classe.....	48
15. PAPEIS E ATUAÇÃO.....	48
15.1 Papel de atuação do Coordenador Escolar.....	48
16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	49
16.1 Redução do Abono, Evasão e Reprovação	49
17 PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	50
17.1 Gestão Pedagógica	50
17.2 Gestão de Resultados Educacionais	50



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO**



17.3	Gestão Participativa.....	51
17.4	Gestão de Pessoas	51
17.5	Gestão Financeira	52
17.6	Gestão Administrativa	52
18.	REFERÊNCIAS.....	52



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade	Centro de Educação de Primeira Infância Corujinha do Cerrado
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	CL 102 Bloco H S/N Santa Maria Sul
Telefone	61 3012 0334 61 98256 0085
E-mail	cepikorujinhadocerrado@acaosocialrenascer.org.br cepi.corujinhadocerrado.102sm@gmail.com
Data da Fundação da Unidade	06 de Junho de 2014
Turnos de Funcionamento	Das 7h30 às 17h30
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertados	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Oferta Educação Integral	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Equipe Gestora	Diretora Pedagógica: Maisa da Silva Campos Secretário Escolar: Bruna Almeida Peixoto Coordenadora Pedagógica: Janaina Brito Lima Fernandes

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na instituição de ensino, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósito e expectativas da comunidade escolar. Assim, denota os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da escola e ao mesmo tempo, contribui para transformá-la.

O presente documento é fruto de muitos estudos, reflexões e debates que ocorreram em coordenações pedagógicas com os docentes, monitoras e com o restante da equipe do CEPI Corujinha do Cerrado e com a participação da comunidade escolar através do questionário online. Esses momentos tiveram



como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino e para isso foram considerados os princípios e diretrizes que estimulam a educação infantil, que tem como eixos norteadores o educar, cuidar, brincar e interagir.

A instituição CEPI Corujinha do Cerrado iniciou um planejamento de acolhimento, adaptação para darmos continuidade das atividades pedagógicas de forma presencial e orientações para os professores e monitores, coordenador pedagógico e secretário escolar.

Nos dias 07 à 09 e os dias 15 e 16 de fevereiro de 2024, iniciamos o ano letivo com a semana dos Encontros Pedagógicos com as professoras e monitoras. Onde o momento foi para a apresentação de toda equipe de professoras, monitoras e os demais colaboradores. Os dias de formação tiveram como objetivo de reconhecer a importância do desenvolvimento integral da criança, onde fizemos alguns destaques que os documentos norteadores nos ajudam a nos dar o direcionamento da prática pedagógica desenvolvida na instituição.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que foi elaborado de forma coletiva, sendo os seus atores, da equipe de professores, comunidade escolar monitoras e dos demais setores da instituição.

O corpo docente de professores e monitores participou ativamente da elaboração deste documento durante os momentos de coordenações pedagógicas. Durante esses encontros, foram realizados estudos, leituras, conversas e reflexões relacionadas à elaboração do mesmo. As famílias também tiveram oportunidade de participar, sendo registrado o seu envolvimento tanto nas reuniões de pais quanto nas pesquisas realizadas por meio de questionários, os quais foram enviados via link para os grupos do WhatsApp dos pais e/ou responsáveis no mês de março deste ano. Além disso, a equipe gestora realiza atendimentos com os responsáveis, e a instituição acolhe e recebe os pais e/ou responsáveis das crianças nos momentos de entrada e saída das mesmas. A revisão deste PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até o momento, através das observações, escuta sensível das crianças, das famílias e



dos colaboradores. Desta forma, a construção do Projeto Político Pedagógico do CEPI Corujinha do Cerrado estão sendo momentos de aprendizado e crescimento para toda a equipe.

A reflexão e o empenho das equipes gestora e docente tem como a finalidade atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI – Corujinha do Cerrado é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. O CEPI, Centro de Educação da Primeira Infância – Corujinha do Cerrado, localizado na CL 102, Lote H, Área Especial, Santa Maria/DF.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Ação Social Renascer, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

Em 2014 a Creche Renascer e Escola Tio Pedro celebrou o convênio nº 13/2014, onde a mantenedora passa ser responsável pela administração do prédio público CEPI Corujinha do Cerrado, inicialmente atendendo em torno de 112 (cento e doze) crianças. E em 08 de agosto de 2017, a Creche Renascer e Escola Tio Pedro, formaliza uma nova parceria com a SEE (Secretaria de Estado de Educação do DF), um novo Termo de Colaboração nº 172/2017, tendo atendimento para 136 (cento e trinta e seis) crianças. Nos anos de 2018 e 2019



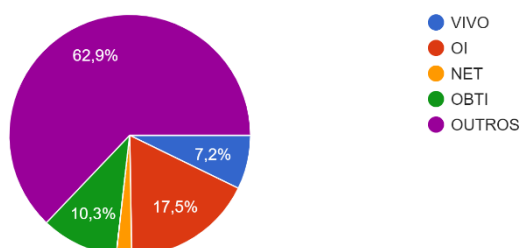
o atendimento passou para 150 (cento e cinquenta) crianças e em 2020 ampliou para 174 (cento e setenta) crianças no período integral das 7h30 às 17h30.

Durante o ano 2020, enfrentamos desafio ao passar pela pandemia do COVID-19. Não foi fácil encarar uma nova realidade com aulas suspensas e ainda incluir um novo contexto e concepção da Educação Infantil. Pois a educação infantil é baseada na rotina e no contato direto com as crianças.

Os profissionais precisaram se reinventar e se qualificar para novas práticas de trabalho que o momento exigia. Se fez necessário o distanciamento social, onde as coordenações pedagógicas passaram a ser realizadas virtualmente, bem como, as aulas passaram ser executadas virtual, através do ensino remoto pela a plataforma *Google Meet*.

Sendo assim, após enfrentarmos um ano totalmente atípico, em 2021 as

QUAL A OPERADORA DE INTERNET EM CASA?
97 respostas



aulas retornaram presencial, com novas orientações para o novo convívio social. A instituição era frequentemente orientada órgãos públicos, como tais: Secretaria de Estado de Educação do DF, Secretaria de Estado de Saúde, onde recebíamos orientações a respeito dos usos de EPIs para o contato com as crianças. No mesmo ano a SEEDF, prorrogou o termo de colaboração por mais 12 meses, finalizando em 09 de fevereiro de 2023.

E em 2023, a Creche Renascer e Escola Tio Pedro, assina um novo Termo de Colaboração nº 57/2023, com a SEEDF.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

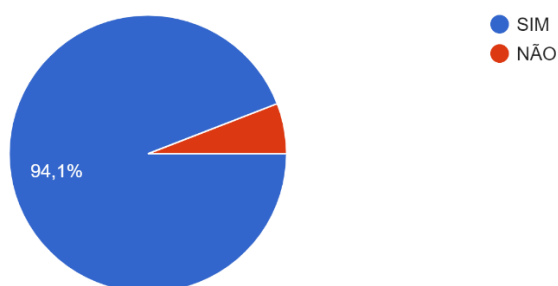
Visando a melhoria do atendimento à comunidade escolar, foi



disponibilizado um link com um questionário virtual, permitindo que a comunidade escolar se faça presente no cotidiano da creche. O objetivo do questionário é estabelecer vínculos e compreender melhor as perspectivas da comunidade escolar, visando identificar áreas de melhoria para o atendimento da creche à comunidade. Os resultados obtidos foram os seguintes:

A FAMÍLIA POSSUI INTERNET EM CASA?

102 respostas

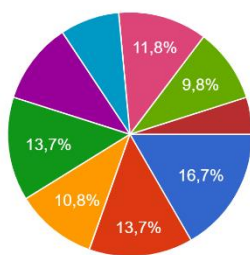




Com o intuito de promover interação e participação de todos em torno da expectativa de acolhimento dos pais, promovemos a interação da comunidade escolar para a construção do Projeto Pedagógico. Neste processo, pudemos analisar diversos aspectos para que a interação entre a Escola e a Família seja sempre em benefício do bem-estar e do desenvolvimento das crianças.

SELECIONE A TURMA / PROFESSORA DO ESTUDANTE

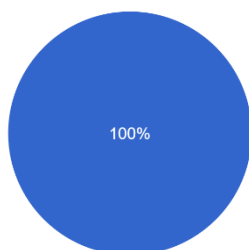
102 respostas



- BERÇARIO I / FERNANDA
- BERÇARIO II A / ILZENI
- BERÇÁRIO II B / ANA FÁBIA
- BERÇÁRIO II C / CRISTIANE
- MATERNAL I A / ADRIANA
- MATERNAL II A / JANAINA
- MATERNAL II B / MÉRCIA
- MATERNAL II C / LUZIMAR
- MATERNAL II D / KAREN KAMILA

A FAMÍLIA POSSUI APARELHO CELULAR?

101 respostas



- SIM
- NÃO

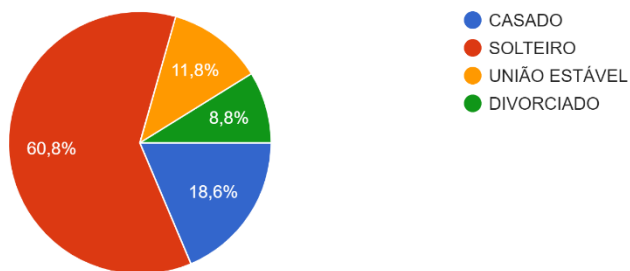


O questionário nos mostrou resultados da quantidade de filhos por família, idade média dos responsáveis, com quem a criança convive, estado civil dos responsáveis, escolaridade dos responsáveis, se recebem benefícios como o Bolsa Família, tipo de moradia, local da residência, religião e qual período seria melhor para realização das reuniões.

Obtivemos os seguintes resultados:

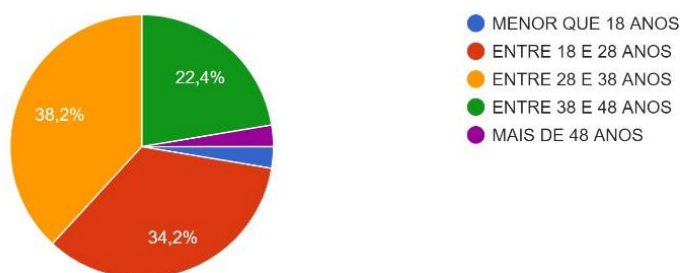
ESTADO CIVIL DO(A) RESPONSÁVEL:

102 respostas



IDADE DO(A) RESPONSÁVEL:

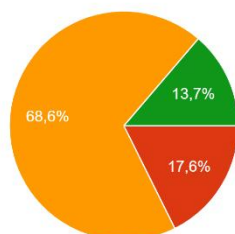
76 respostas





ESCOLARIDADE DO(A) RESPONSÁVEL:

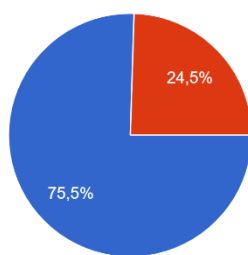
102 respostas



- ANALFABETO
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- ENSINO SUPERIOR

A CRIANÇA CONVIVE COM AMBOS OS PAIS:

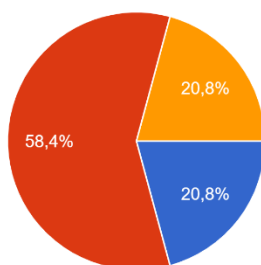
102 respostas



- SIM
- NÃO

QUAL O TIPO DE MORADIA DA FAMÍLIA:

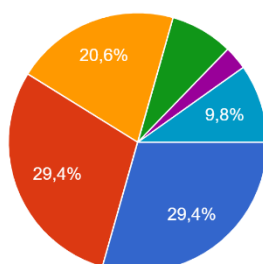
101 respostas



- PRÓPIA
- ALUGADA
- CEDIDA

QUANTIDADE DE FILHOS POR FAMÍLIA:

102 respostas

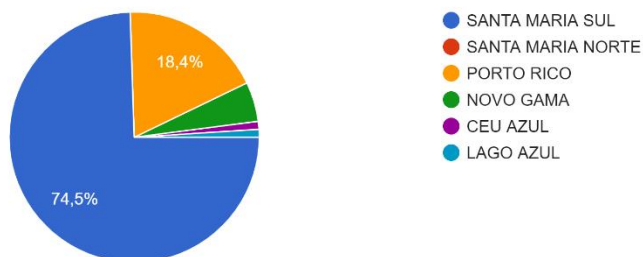


- 1 FILHO
- 2 FILHOS
- 3 FILHOS
- 4 FILHOS
- 5 FILHOS
- MAIS DE 5 FILHOS



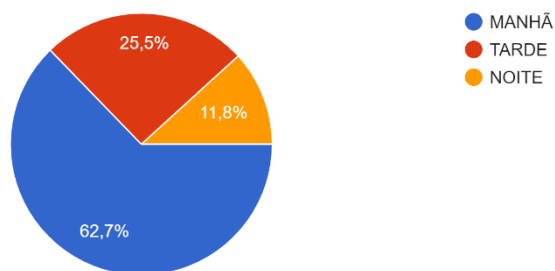
QUAL O LOCAL ONDE A FAMÍLIA RESIDE:

98 respostas



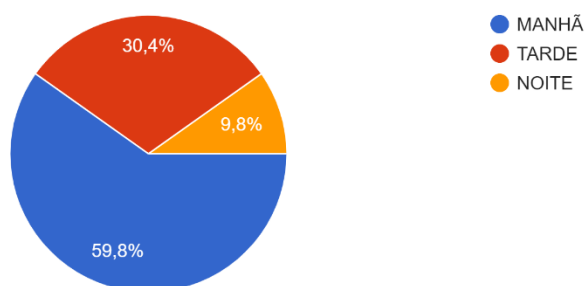
QUAL É O MELHOR PERÍODO PARA A REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES NA CRECHE?

102 respostas



QUAL É O MELHOR PERÍODO PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS NA CRECHE?

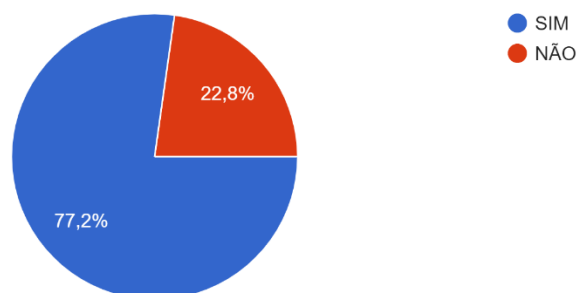
102 respostas





RECEBE BOLSA FAMÍLIA?

101 respostas



Colhemos também através do questionário relatos e falas dos responsáveis com as expectativas que esperam a respeito do atendimento realizado pelo CEPI Corujinha do Cerrado.

“ Primeiramente que sejam bem acolhidas e tratadas com muito amor, e que vocês possam proporcionar momentos de qualidade as crianças”

Mãe da criança.

“ Que a minha filha possa aprender a se desenvolver em um ambiente tranquilo e seguro “

Pai de uma criança.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA



Desde a colonização, o direito e o poder foram pautados em uma legalidade racista e discriminatória. O Brasil se estruturou a partir de conceitos republicanos excludentes, que se distanciaram da realidade pluricultural do país. Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, a partir da concepção da educação como direito de todos e não como privilégio; e da reflexão e revisão das práticas pedagógicas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes. Dessa forma, cabe à escola quebrar o paradigma que até então tem conduzido sua ação: ela deve deixar de ser um instrumento de discriminação social e passar a ser um instrumento de correção das distorções sociais. É essencial que a escola pública assuma na sua prática que o seu público alvo são os filhos da classe trabalhadora e que através dela eles podem alcançar postos, até então, inacessíveis aos seus pais.

Para garantir os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças acessem oportunidades e compartilhem saberes.

Suas funções sociais são acolher, para educar e cuidar, exercer função política para formação na cidadania e pedagógica para ampliar saberes e conhecimentos.

Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera



transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação da criança é possível transformar a realidade e a sociedade atuais resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor.

(Segundo BRASIL, 2006:35):

(...) é importante que as instituições de Educação Infantil reconheçam seu papel e função social de atender às necessidades das crianças constituindo-se em espaços de socialização, de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros, brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla.

O exercício do papel social por parte dos funcionários está na garantia de ofertar um serviço de excelência durante o período de vigência do convênio, tanto no aspecto pedagógico quanto no administrativo.

O nosso intuito como colaboradores é favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar. Aprender a conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo, construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, tornando real a formação do indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania. Disponibilizar o acesso das crianças aos bens sociocultural



disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e a ética.

Abaixo seguem falas que fortalecem e incentivam o trabalho desenvolvido na CEPI Corujinha do Cerado, embasadas na função social:

**“Tudo que é feito com amor,
sai bem feito. Isso é visto
nas atitudes de vocês,
gratidão!”**

**Rayana, mãe da Isabella
MIIA**

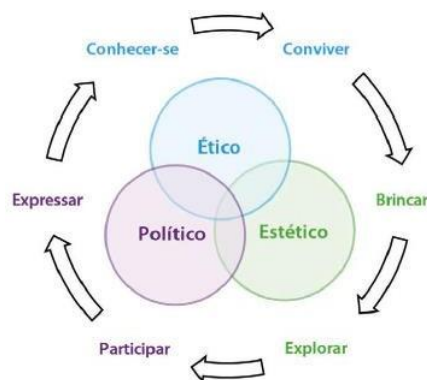
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do CEPI Corujinha do Cerrado é contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária por meio da elaboração e execução de programas, projetos, parcerias e ações nas áreas educacionais, esportivas cultura, lazer, saúde e de assistência social de forma gratuita e continuada, gerando transformação e melhoria na qualidade de vida de crianças, jovens e idosos e da comunidade, formando cidadãos éticos solidários e competentes.

Nossa unidade escolar, CEPI Corujinha do Cerrado, oferece um ensino de qualidade e oportuniza a formação integral da criança, prioriza a oferta de um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social. Enfatiza também a intencionalidade da realização de um desafio:

“promover ações educativas, no sentido de desvelar as causas da exclusão, de possibilitar a vivência de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quanto nas formas de participação no espaço escolar” Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Especial

(1998).



A equipe docente é comprometida e empenhada em promover a aprendizagem das crianças, incentivando a criatividade, a curiosidade e a busca pela informação, possibilitando a construção do conhecimento.

O CEPI Corujinha do Cerrado é gerida por uma equipe que se mostra humana, acessível e flexível, estabelecendo uma boa relação com todos os pais, estudantes e todos os envolvidos no processo.

O espaço físico é bem estruturado e mantém-se limpo e organizado, todavia há a necessidade de ajustes em alguns espaços.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade (1996).

A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

O trabalho desenvolvido no CEPI corujinha é baseado nos seguintes princípios:



- a. **Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia nas escolhas de brincadeiras e de atividades de modo de viabilizar.
- b. **Princípios da Educação Integral** – Integralidade (evidencia a indissociabilidade do educar e educar e do brincar e interagir no atendimento educativo às crianças) – Intersetorialização – Transversalidade–Territorialidade – Trabalho em rede - Diálogo (escola e comunidade);
- c. **Princípios Epistemológicos** –Unicidade entre teoria e prática – Interdisciplinaridade e contextualização – Flexibilidade;
- d. **Educação Inclusiva** –a abordagem do tema de educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específica, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana, de acordo com o Currículo em Movimento (2018);
- e. **Princípios Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- f. **Princípios Estéticos** - para desenvolver a



sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem edesenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso as produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a



fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.





8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Fortalecer a parceria escola-família;
- Aumentar em 50% a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, assumindo uma postura ativa no ambiente da creche;
- Promover momentos de apresentação do trabalho desenvolvido pela creche e de sensibilização para a necessidade de maior participação dos pais;
- Observação dos pais nas atividades propostas e no acompanhamento progressivo das crianças;
- Promover o pleno desenvolvimento das crianças atendidas, de forma lúdica e prazerosa, de modo que os pais percebam o crescimento cognitivo de seus filhos;
- Despertar o gosto pelo saber em 100% das crianças atendidas, incentivando-as a ter uma postura autônoma e participativa;
- Promover formação continuada dos professores;
- Acompanhar, avaliar e intervir no processo de construção do conhecimento pelas crianças, assegurando seu desenvolvimento;
- Promover assistência às crianças em estado de vulnerabilidade social;
- Criar medidas para evitar a evasão escolar;
- Disponibilizar caixa de sugestões para que a comunidade possa expressar suas opiniões.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral:

Objetivo central da instituição CEPI Corujinha do Cerrado é proporcionar as crianças o seu desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social em um ambiente de acolhimento e muita aprendizagem. Onde as descobertas e o faz de conta contribua na formação de cidadãos ciente dos seus deveres e direitos.

9.2 Objetivo Específico:

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;



- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Corujinha do Cerrado tem como base os eixos transversais da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá através do educar e cuidar, e do brincar e interagir que são os eixos integradores da Educação Infantil.

Baseado na orientação de um currículo integrado e articulado, as escolas de Educação Integral do DF organizam os componentes curriculares conforme a base nacional comum, relacionando-os transversalmente com a parte diversificada de artes, esportes, lazer, cultura, entre outras. (CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL DO DF, pág. 35).

O Currículo em Movimento da educação básica tem como aporte teórico a Pedagogia Histórica-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos



que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. A educação não pode ser pensada fora desta perspectiva. É fundamental concebê-la como um processo dinâmico e dialético, em que teoria e prática são permeadas pelo contexto social, cultural, econômico e político das diferentes comunidades em que a Educação está inserida. Se numa concepção sócio-histórica o homem se humaniza, passa da condição de natureza à condição humana. Na perspectiva da Pedagogia Histórica-Crítica a proposta didática no seu processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo envolver o educando na aprendizagem significativa dos conteúdos. Desta forma os conteúdos e os procedimentos didáticos são estudados na interligação que mantém com a prática social dos alunos. A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Saviani (2005, p.13), afirma que, “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Em suma, para que a escola cumpra, concretamente, sua função social é preciso proporcionar aos professores formação contínua para aprimorar o conhecimento científico, trabalhando de forma contextualizada para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem se percebam como sujeitos no processo histórico, capazes de atuar de forma crítica e reflexiva no contexto social, visando uma sociedade mais humanizada.

Durante esse processo algumas análises devem ser consideradas, é necessária uma constante avaliação do processo de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão de todos sem distinção alguma. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, algumas práticas podem ser realizadas a partir do planejamento individual e ou coletivo dos professores: Análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens a partir de questionamentos como: A criança apresentou avanços, interesses, desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento? As tarefas avaliativas e as observações feitas permitem



perceber avanços em que sentido? A criança ou grupos de crianças precisam de mais tempo ou de mais atenção das professoras para alcançar as aprendizagens necessárias? Que tipo de intervenção é necessária para que isso ocorra? (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS).

Diante dessas observações e questionamentos, medidas interventivas são realizadas por meio do atendimento individual às famílias por meio dos conselhos de Classe, projetos pedagógicos e de intervenção que envolvem, coordenação e direção, professores e monitoras e toda equipe. A observação como procedimento avaliativo permite localizar cada criança ou grupo de crianças em seu momento e trajetos percorridos permitindo o acompanhamento das famílias através do RDIC (Registro de Desenvolvimento Individual da criança). O conselho de classe no CEPI Corujinha do Cerrado funciona com atendimento individualizado, onde as famílias são atendidas juntamente com a coordenadora pedagógica, direção e equipe de sala composta pela professora e uma monitora. O regimento interno do CEPI Corujinha do Cerrado corresponde as orientações da Secretária de Educação e o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, subsidia o desenvolvimento adequado do trabalho realizado no CEPI Corujinha do Cerrado, contemplando os princípios da gestão democrática e participação ativa da comunidade escolar.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Os valores humanos são contemplados em nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitar os colegas, a buscar as qualidades que cada um possui, a tratar o outro como gostariam de ser tratados, a apagar a luz ao sair da sala, a fechar a torneira após o uso, a não desperdiçar comida e materiais, e a combater as doenças que fazem parte do nosso cotidiano. (Dengue, Zika vírus, Chicungunha, H1N1), entre outros.

Ponderando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar a construção do conhecimento pelos discentes.



Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construir seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Corujinha do Cerrado são desenvolvidos projetos pedagógicos de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, que abrange as práticas que compõem a proposta circular da Educação Infantil, que devem ter como eixos norteadores as brincadeiras e as interações. Os cinco campos que norteiam a prática de desenvolvimento dos profissionais em sala de aula, e eles são:

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS				
• O eu, o outro e o nós	• Corpo, gestos e movimentos	• Traços, sons, cores e formas	• Escuta, fala, pensamentos e imaginação	• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O eu, o outro e o nós: Nesse campo de experiência é proporcionado às crianças descobertas de si mesmo e descobertas no coletivo dos quais fazem parte do convívio diário (família, instituição de educação, igreja, amigos etc...) o desenvolvimento deste campo de experiência trabalha também no sentido de formar sua identidade e alteridade. Conforme vivem a sua primeira infância as crianças compartilham suas experiências na sociedade, se identificando como seres individuais e sociais, constroem percepções, questionamentos de si próprio e do outro, diferenciando-se, adquire autonomia, o senso do auto cuidado consigo e com outro, de reciprocidade, de interdependência com o meio, respeito consigo e com os



demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, pag. 63).

Corpo, gestos e movimentos: Esse campo de experiência trabalha o movimento do corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenadas ou espontâneas) a criança por sua vez desde cedo, tem capacidade de explorar o mundo, o espaço e os objetos do seu ao redor. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de contas elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagens. Nesse processo, é fundamental considerar ainda as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira. Assim, jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e européia, que deram a origem à população brasileira, por exemplo, devem ser considerados para o planejamento das ações na Educação Infantil. Dessa maneira, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas de forma lúdica e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, tais como: sentar, levantar, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar, correr, pular, pular corda, alongamento, escalar, equilibrar, dançar e dar cambalhotas etc. (Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, pag.68).

Traços, sons, cores e formas: O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenação, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequena, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cercam. Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das



linguagens, mas sim abranger contextos da vida humana nas quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com suas crianças e pares e possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, pag.76). **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Na educação Infantil é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, na narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui como sujeito singular e pertencente a um grupo social (BRASIL, 2017, p.40). Este campo de experiência definiu ações imediatas com a linguagem oral, escrita, corporal e demais linguagens. Trabalhar linguagem na Educação Infantil é uma evolução gradativamente, por que o conhecimento das crianças decorre de acordo com o desenvolvimento individual de cada criança. O objetivo central do campo de experiência (Escuta, fala, pensamento e imaginação) é o reconhecimento das letras e estimular a criança para desenvolver o prazer pela leitura. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, p.86).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência propõe as crianças que elas explorem tudo o que está ao seu redor. Oportunizando a criança o senso de conhecimento, experiências e descobertas, assim, a criança tem a oportunidade de transformar a sociedade na qual estão inseridos. Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra



idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, p.94).

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Na organização pedagógica trabalhamos de forma lúdica, onde é de extrema importância que a criança seja estimulada para o desenvolvimento integral. E o pedagógico desenvolvido segue as orientações, de acordo com os documentos norteadores que são eles: Currículo em Movimento, BNCC – Base Nacional Comum Curricular e seguimos as orientações da SEEDF.

O trabalho desenvolvido no CEPI Corujinha do Cerrado é em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do DF, atende em tempo integral das 07h30 às 17h30 de serviço prestado a comunidade, totalizando uma carga horária de 10 (dez) horas de atendimento. Atendemos em torno de 178 (cento e setenta e oito) crianças, com a faixa etária de 04 (quatro) meses a 04 (quatro) anos de idade. A creche oferece os segmentos de Educação Infantil, distribuídas entre Berçário I e II, Maternal I e Maternal II. O trabalho realizado é voltado no desenvolvimento integral da criança considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos.

As turmas são distribuídas conforme abaixo:

- **01 turma de Berçário I:** com 15 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- **03 turma de Berçário II:** com 55 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- **01 turma do Maternal I:** com 24 crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- **04 turmas de Maternal II:** com 88 crianças de 3 anos (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);



12.1 Organização dos Tempos e Espaços

A gestão dos tempos e espaços no CEPI Corujinha do Cerrado é cuidadosamente planejada por meio das coordenações pedagógicas. O corpo docente, em colaboração com a coordenadora pedagógica, elabora uma rotina consistente, delineada nos planos de aula e no cronograma mensal. Esta rotina, embora predefinida, pode ocasionalmente ser flexível ou ajustada, dada a natureza diversificada de nossos alunos, que incluem bebês, crianças pequenas e em fase pré-escolar. Nossos professores têm a liberdade de adaptar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada criança.

O CEPI Corujinha do Cerrado adere ao calendário escolar estabelecido pela SEEDF, complementado pelos projetos internos da instituição. Abaixo estão listados alguns dos projetos desenvolvidos em conjunto com as crianças.

A abordagem didático-pedagógica se inicia com a "rodinha", um momento de interação onde os professores exploram os murais pedagógicos com os alunos. Ao final de cada mês, realizamos uma atividade culminante que recapitula os temas abordados ao longo do período. Esta sessão oferece uma oportunidade valiosa para as crianças relembrem e consolidarem o aprendizado adquirido durante o mês.



É realizado semanalmente o **Momento Cívico**, especificadamente toda sexta-feira, juntamente com o hino da mantenedora da Ação Social





Renascer. Sendo um momento aprender e de valorizar e respeitar a Bandeira Nacional.

Todos os dias no momento da rodinha onde é trabalhado o calendário, as professoras destacam os aniversariantes e caso tenha aniversariante é cantado os parabéns para a criança.



Semanalmente realizamos a **A Mala Viajante** quando as professoras e monitoras, de acordo com o planejamento e o tema que está sendo trabalhado naquele mês, rodam pelas salas de experiência com a mala onde dentro tem recursos de contação de histórias que encantam as crianças



As crianças também fazem a **leitura de livros e lustração de imagem**, a professora conversa com as crianças, incentivando-as a realizar atividades relevantes que possam contribuir com sua coordenação motora. Às vezes, as crianças apontam o que lhes chamam atenção e demonstram como foi feita sua compreensão.





Quinzenalmente o nutricionista prepara a cozinha experimental apresentando para as crianças sugestões de escolhas de alimentos saudáveis, o reaproveitamento de alimentos e as vitaminas que a gente encontra nas verduras, frutas e legumes.



Em seu espaço, o CEPI Corujinha do Cerrado, possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos e profissionais especializados com 01 Diretora, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 Secretário Escolar, 01 Assistente Administrativo, 09 Professoras, 14 Monitoras, 01 monitoras volantes, 01 Nutricionista, 01 Cozinheira, 02 Auxiliares de Cozinha, 02 Serviços Gerais, 02 Porteiros e 02 Agentes Patrimoniais.

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos.



ATIVIDADES DE ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA	Todas as crianças entram juntas no momento da entrada
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na roda de conversas é feita a Chamada, o Quanto somos, o Calendário, Como está o tempo hoje, musicalização, momento da escuta sensível e a “Contaçõ de história”.
ATIVIDADE NO PÁTIO	As atividades dirigidas no pátio são: circuito motor, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, gira-gira, escorregador, apresentações com o protagonismo das crianças com o uso de fantoches, casinha e peças teatrais.
BRINCADEIRAS LIVRES	Cotidianamente as crianças tomam sol e brincam no solário com quebra cabeça, bonecas, carrinhos, blocos lógicos, encaixe, o pequeno construtor, e com os brinquedos de sala.
PARQUE	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam no parque (escorregador, gira-gira, túnel lúdico, piscina de bolinha)
ÁREA VERDE	Neste espaço são propostas atividades livres em que as crianças visitam as casas das formigas, colhem frutas no pé de amora, observam a natureza, correm, e criam brincadeiras entre si.
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Diariamente na rodinha, feita pela professora. No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II e Maternal I, e ocasionalmente nas turmas do Maternal II. Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras no pátio, no solário e na sala de atividades, tais como: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó, dança das cadeiras, entre outras.
ATIVIDADES CORPORAIS	Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio (geralmente trabalham juntos as duas turmas de Berçário, as duas turmas de Maternal I, três turmas de Maternal II: A, B, C, e as duas turmas do Maternal II: D,



	<p>E). Nesse dia as crianças participam do Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras.</p> <ul style="list-style-type: none">- Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.
ATIVIDADES MUSICAIS	<ul style="list-style-type: none">- Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente.- No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.
REFEIÇÕES	<p>As crianças fazem cinco refeições diárias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Café da manhã – 7:40 a 7:55- Lanche da manhã – 9:55 a 10:10- Almoço – 12:10 a 12:40- Lanche da tarde 14:40 a 14:55- Jantar – 16:55 a 17:30

12.2 Relação Escola-Comunidade

Durante o ano letivo, são realizadas reuniões coletivas e individuais com pais e ou responsáveis das crianças. E a instituição também fica disponível para atendimento quando as famílias possuem essa necessidade. Dessa forma, as famílias são participativas na vida escolar das crianças.

As reuniões são realizadas semestralmente com entrega do portfólio e o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, onde os pais e ou responsáveis tem a oportunidade de conversar com os professores, a respeito do desenvolvimento das crianças.

Realizamos festividades de acordo com as datas comemorativas e também de acordo de cada projeto trabalhado com as crianças.



12.3 Metodologia de Ensino

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Corujinha do Cerrado tem como base os eixos transversais da Educação Infantil Básica da SEEDF: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá através do educar e cuidar e do brincar e interagir que são eixos integradores da Educação Infantil.

Os profissionais do CEPI Corujinha do Cerrado veem a criança como sujeito de direitos e necessidades, autor da sua história e do seu processo de construção do conhecimento. Desta forma, a partir do trabalho desses eixos as crianças são ensinadas a formar suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

O Currículo em Movimento da educação básica tem como aporte teórico a Pedagogia Histórica-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórica-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos.

A prática social é comprometida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo o estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento das crianças no processo educativo. A mediação entre a escola e



seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com abjetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável a humanização.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS E INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação
----------------	-----------------	-------------------------	--------------------	------------------



<p>Acolhida</p>	<p>Promover um período de adaptação, onde as crianças possam vir a se socializar com todos os professores, colegas de sala e funcionários.</p> <p>Contribuir para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, estimulando capacidades de ordem física, cognitiva e afetiva. Desenvolver a socialização em ambiente acolhedor, com a finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção do mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none">*Conhecer os funcionários e suas funções;*Conhecer o espaço físico da creche;*Aceitação da separação, podendo perceber que os familiares vão, mas voltarão para buscar-los;*Promover roda de conversa para discutir como foi o dia;*Confeccionar crachás com os nomes das crianças;*Cantar para as crianças música com gestos; <p>Brincadeiras no pátio;</p> <p>*Brincadeiras com brinquedos diversos;</p>	<p>Professoras das turmas do</p> <p>BI, BIIA, B e C, Mat. IA, Mat. II A, B, C, D.</p>	<ul style="list-style-type: none">*A criança chega contente.*Despede-se ou não da pessoa que lhe acompanha.*Aceita o consolo e o acolhimento da professora.*As crianças explicam as coisas que lhe ocorreram ou as que viu?* Os familiares colaboram na integração das crianças?*O ambiente de acolhimento está bom para as crianças?*Tenho tempo para receber os pedidos, as informações e as preocupações das mães e das crianças?
------------------------	--	---	---	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO**



		<p>*Desenhos livres para conhecer a coordenação motora de cada um;</p> <p>*Confeccionar cartaz com os dias da semana para ajudar as crianças se situarem no tempo.</p>		<p>*Tenho tempo para conversar individualmente com as crianças?</p>
--	--	--	--	---



HORTA	<p>Sensibilizar e conscientizar.</p> <p>Ensinar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de cada um de nós.</p> <p>Ensinar a cultivar as plantas.</p>	<p>Conhecer os instrumentos que serão utilizados para a sementeira;</p> <p>Aprender a manusear com segurança a pá e o regador;</p> <p>Preparar a terra;</p> <p>Conhecer as sementes que serão plantadas;</p> <p>Conhecer as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas;</p> <p>Experimentar verduras;</p> <p>Conhecer o gosto do alimento através de degustação;</p> <p>Regar o canteiro;</p> <p>Observar o crescimento da semente;</p> <p>Colheita – reunir as crianças para juntos colher os vegetais que plantaram; Comer o que plantaram.</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p>
--------------	--	--	------------------------------------	---



<p>XII PLENARINHA (Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?)</p>	<p>Estimular ações por meio de atividades que permitam o reconhecimento do EU;</p> <p>Resgatar os valores, ideias e costumes;</p> <p>Criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos;</p> <p>Vivenciar por meio das histórias e músicas que englobam essa temática, jogos e brincadeiras;</p> <p>Ampliar a docilidade consigo e com o próximo, respeitando as características físicas e cognitivas de cada um;</p> <p>Estimular a identidade e a diversidade e o protagonismo das crianças.</p>	<p>Socialização das atividades nas Plenárias Regionais;</p> <p>Socialização das atividades na Plenarilha Distrital.</p> <p>Confeccionar ambientes e cenários para estimular a imaginação;</p> <p>Produzir com materiais reutilizados personagens de musicais.</p> <p>Recontar e resgatar histórias e contos infantis.</p>	<p>Professoras das turmas do: BI, BII A, B, C, Mat. IA e Mat. II A, B, C, D.</p> <p>Coordenadora</p>	<p>Participação nas atividades, interesse em produzir e observar o interesse coletivo.</p>
--	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO



<p>COZINHA EXPERIMENTAL</p>	<p>Estimular o interesse pelos alimentos, cuidados no preparo;</p> <p>Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo. Fixar conhecimento sobre alimentação de modo descontraído e interativo.</p>	<p>Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças.</p> <p>Pedir para cada crianças lavar as mãos.</p> <p>Desenvolver a prática por turma.</p> <p>Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré-escolar.</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.</p>
--	--	--	----------------------	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO**



A MALA VIAJANTE	Incentivar o hábito e o gosto pela leitura no âmbito da educação infantil e trabalhar assuntos relacionados à valores, criatividade e convivência social.	Desenvolver o gosto pela leitura. Estimular o cognitivo das crianças através da literatura infantil.	Professoras, Coordenadora e Maternais I e II	A avaliação ocorrerá durante todo ano com a interação e participação das crianças.
----------------------------	---	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO**



MUSICALIZAÇÃO	Estimular e apresentar a diversidade de gêneros musicais.	Desenvolver o bom gosto pelos gêneros musicais. Confeccionar instrumentos musicais com reutilizados, criação de um coral musical com as crianças.	Professoras, coordenadora e todas as turmas.	Ocorrerá durante todo ano com a participação de todas as crianças.
FESTA TRIMESTRAL DE ANIVERSARIANTES	Interação e comemoração dos aniversariantes.	Socialização entre todas as crianças proporcionando momentos de brincadeiras e comemorações.	Professoras, coordenadora e todas as turmas.	Interação de todos.
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA AVIDA	Participação da equipe de professoras, monitoras, coordenadora, as famílias, as crianças e demais profissionais que convidamos para as palestras apresentadas.	Socialização, interação de todos no tema apresentado.	Professoras, coordenadora e todas as turmas e seus familiares.	Interação familiar com a escola.
PROJETO DENGUE	Incentivar a alertar a comunidade escolar sobre os meios de evitar a contaminação.	Interação, participação e interação de todos.	Professoras, coordenadora e todas as turmas e seus familiares	Interação de todos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO



PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS	<p>O brincar oportuniza a socialização, a interação, desenvolvimento motor e cognitivo desenvolvendo habilidades psicomotoras, emocionais e físicas.</p> <p>“Tem como objetivo de vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramentas para aprender, se desenvolver, interagir e expressar-se de maneira integral.” Fonte: Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32)</p>	<p>Planejamento de brincadeiras livres e dirigidas;</p> <p>Uso de materiais de cooperação;</p> <p>Construção de brinquedos de materiais desconstruídos;</p> <p>Brincadeiras de faz de conta e cantigas de roda;</p> <p>Disponibilidade de música e histórias.</p>	<p>Secretaria de Estado de Educação, Professoras e Coordenadora Pedagógica</p>	<p>Anualmente</p>
PROJETO O PEQUENO ATLETA	<p>O objetivo é trabalhar a psicomotricidade e desenvolvimento motor</p>	<p>As principais ações do projeto é que a criança desenvolva concentração, confiança, autonomia e estimular o esporte deste pequeno</p>	<p>Ação Social Renascer e Corujinha do Cerrado</p>	<p>Semanalmente</p>



14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSOR AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Avaliação Para as Aprendizagens

A avaliação na Educação Infantil é sistemática e contínua, desenvolvendo os aspectos cognitivo, psicomotor e percepção visual. Na Educação Infantil a avaliação dá-se no sentido de compreender os processos dos avanços dos desenvolvimentos das crianças, tais como: a interação, criatividade, imaginação, nas relações sociais, nas experiências e vivências (Currículo em Movimento, p. 54).

A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.) feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas (BRASIL, 2013, p.95).

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todas as crianças. Pois, a aprendizagem tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas, pautadas na lógica do processo de desenvolvimento das crianças.

Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto



os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor.

A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada criança, que subsidia o Relatório do Desenvolvimento Individual da criança, este por sua vez é semestral.

Registrar significa expressar de forma documental um fato ou um acontecimento, ou seja, é uma maneira de marcar, mencionar, anotar esses acontecimentos e fatos, pois o que é registrado permanece, comprova, documenta, cria memória e história, é um instrumento rico que permite a visualização de toda a caminhada pedagógica. Segundo Villas Boas (2004, p.38):

O portfólio é uma coleção de suas produções (do aluno), as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem (do aluno). É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar seu progresso. O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio.

Como instrumentos de registros avaliativos, também utilizamos, observação sistemática, fichas, questionários, relatórios e o RDIC- Relatório Individual da criança. Outros pontos não menos importantes são a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe que são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com alcance da desejada qualidade. A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos



de estímulos para crianças, famílias e profissionais.

14.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretora pedagógica, coordenador pedagógico. Sendo um momento, realizado duas vezes a cada semestre para debater, discutir e registrar em ATA sobre potencialidades, fragilidades e encaminhamentos relacionados aos alunos. Segundo as Diretrizes Pedagógicas (2019, p.89):

O conselho de classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processos ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças.

Deve ser planejado de maneira onde os professores consigam identificar e avaliar os desenvolvimentos das crianças em todos os aspectos e que consigam também avaliar os desenvolvimentos social da criança

15. PAPEIS E ATUAÇÃO

15.1 Papel de atuação do Coordenador Escolar

O papel da Coordenadora Pedagógico é supervisionar e orientar o desenvolvimento das atividades pedagógicas para garantir os direitos das crianças. A coordenadora precisa propiciar a equipe de professoras momentos de estudos e reflexões a respeito da educação. Garantir o bom ambiente escolar, mediando os conflitos



internos e contribuir para o trabalho em equipe.

A formação continuada é fundamental para as professoras, pois se trata de um momento especial onde as profissionais irão receber a capacitação para aplicar nos planos de aula e principalmente na prática pedagógica. Além de é estimular o diálogo, onde o professor terá a oportunidade de também sugerir palestras, cursos e oficinas. A Instituição promove formações continuadas, realizando convites para palestrantes da área da educação onde o propósito é resgatar e estimular o profissional. E a parceria com a SEEDF prevê 03 (três) dias, não letivos, de formação continuada em seu calendário anual, sendo planejado com temas relevantes. O objetivo é assegurar um ensino de qualidade para as crianças, para que ela se desenvolva de forma integral.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do Abono, Evasão e Reprovação

A constância na permanência das crianças que aqui estão matriculadas, é primordial manter a comunicação com os pais e ou responsáveis, onde a clareza nas informações também faz parte do processo de permanência das crianças. Considerando sempre que a criança ela traz com ela diversas culturas que forem inseridas no contexto familiar. Então, para as crianças faltosas, a instituição primeiro procurar saber como está a situação familiar, realizamos ligações e envio demensagens via *WhatsApp*, no 3º (terceiro) dia de faltas consecutivas. Nesse primeiro contato, a família terá a oportunidade de comunicar a instituição os reais motivos das faltas. Se mesmo depois do primeiro contato a criança continua a faltar, no 5º (quinto) dia de faltas consecutivas a direção da creche já passa as informações para um LivroAta e incluir as informações no diário de classe, no campo de informações complementares. E ainda sim,



realizando a busca ativa da criança e se as faltas.

17 PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

17.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica tem como sua atribuição assegurar na instituição a organização das distribuições das tarefas e do comprimento do planejamento pedagógico. Além de acompanhar as atividades e os planos de aula da equipe de professores, promovendo em seu plano de ação momentos de formações e interação da equipe educacional. Assim, garantindo o que os documentos norteadores nos orientam em relação ao desenvolvimento integral da criança. Entre as atribuições, a gestão pedagógica, precisa ainda, divulgar, participar e incentivar as ações pedagógica entre o corpo docente e a comunidade escolar.

17.2 Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados tem como instrumento central a avaliação, as avaliações do CEPI Corujinha do Cerrado consistem no trabalho em equipe, no planejamento coletivo dos planos de aulas, nas reuniões em equipe, com o apoio do administrativo, equipe da cozinha, equipe da limpeza, porteiros e com a colaboração de todas que fazem parte da Instituição.

Na Educação Infantil não existe avaliação quantitativa, a avaliação se dá através da elaboração do Relatório Individual da Criança (RDIC). Que nele consta informações a respeito do desenvolvimento e evolução de aprendizagem da criança, tais como: cognitivo, percepção visual, motor e entendimento da criança. É através deste documento que as professoras registram os avanços,



potencialidades e desenvolvimento individualizado para cada criança, bem como especificar qual a criança que precisa de um atendimento mais detalhado e específico.

Em análise aos resultados alcançados, buscamos sempre a melhoria contínua, para que essa Instituição alcance os melhores resultados no que diz a respeito do desenvolvimento da criança e a interação e satisfação da comunidade escolar.

17.3 Gestão Participativa

A participação da equipe faz parte do processo educacional, de forma direta ou indiretamente, assim se dá uma gestão participativa. Deixando um espaço para sugestões, experiências vivenciadas, idéias compartilhadas e deixando o espaço com abertura entre as equipes. Na tomada de decisões, buscar sempre ouvir as sugestões da equipe escolar, de modo que você oportuniza o sujeito a se sentir responsável pelos objetivos alcançados e desta maneira, se trabalhar uma gestão democrática e participativa.

17.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas requer um trabalho dinâmico, corporativo, eclético e com ampla visão de um todo, por enfrentar os desafios diários, por delegar demandas e por conviver com diversos perfis profissionais.

O gestor precisa ter em mente que a principal função que lhe cabe é motivar os profissionais, sempre levando mensagens positivas, impulsionar a equipe, demonstrar confiança e proporcionar um ambiente organizado, limpo e harmonioso para se trabalhar.

Manter a comunicação com a equipe é fundamental para fortalecer o vínculo de convivência, o gestor também precisa estar sempre atento aos acontecimentos na Instituição. O gestor precisa cumprir



prazos determinados, garantir que tudo saia como o planejado e proporcionar segurança para os profissionais.

17.5 Gestão Financeira

A parceria com a SEEDF e CEPI Corujinha do Cerrado é oriunda do termo de colaboração nº 57/2023. A mantenedora é responsável por administrar o recurso com as despesas estabelecidas por cada meta proposta pela o Plano de Trabalho vigente.

17.6 Gestão Administrativa

A instituição tem a parceria e convênio firmado com o a Secretaria de Estado de Educação, recebe recursos financeiros do Governo do Distrito Federal. A instituição garante a centralidade de escola em caráter público, conforme os princípios de Gestão Democrática. A equipe de gestão é composta pela Diretora Pedagógica e Secretário Escolar, que são responsáveis pelo o cotidiano de demandas administrativas e pedagógica do coordenador pedagógico, supervisionando em torno de 9 professores, 15 monitores, 1 monitoras volantes, 2 funcionários de serviços gerais, 3 funcionáris da equipe da cozinha, 1 nutricionista, 2 porteiros e 2 agentes patrimoniais e 1 assistente administrativo Consideramos um ambiente de trabalho democrático, como um espaço conquistado para reflexões e autonomia. Sendo um espaço educacional e articulador com projeto pedagógico onde todos tem a sua participação.

18 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed.São Paulo: Saraiva, 2007.



DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

Saviani, Dermeval. (2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados. VILLAS BOAS, B.M.F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.

Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV

DISTRITO FEDERAL. Guia de Orientações de Retorno às Atividades Presenciais nas Instituições Parceiras - IEPs que ofertam Educação Infantil, 2021



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI CORUJINHA DO CERRADO**

